



NÚCLEO DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS – VS

DENGUE: CUIABÁ E AS NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO EM 2010

Uma epidemia de dengue nunca antes registrada em Cuiabá superou 12.000 casos em 2009 e perfaz 3.561 casos notificados até a semana epidemiológica nº 21 de 2010, embora observe-se a redução semanal de casos. Os principais criadouros têm sido os depósitos adicionais para água e o “lixo da dengue”, num cenário que agrega um grande número de terrenos baldios numa área urbana que cresceu de forma desordenada, com ocupações irregulares e precárias que refletem o baixo nível sócio econômico de boa parte da população cuiabana. A oferta de serviços públicos de saneamento não consegue acompanhar a demanda decorrente de uma política de uso e ocupação do solo urbano ainda imatura.

O enfrentamento da epidemia de dengue exigiu da Secretaria Municipal de Saúde por meio da Diretoria de Vigilância a Saúde e Ambiente uma intervenção integrada que agilizou a localização dos casos para oportunizar o bloqueio da transmissão e o controle vetorial. As notificações passaram a chegar ao Programa de Controle da Dengue em no máximo 24 horas após o atendimento na unidade de saúde.

Paralelamente essas notificações foram espacializadas possibilitando visualizar as áreas mais críticas, com transmissão sustentada ou em transmissão inicial, conhecimento este essencial para definir a intervenção mais adequada, inclusive com o envolvimento de parcerias institucionais como nos mutirões de limpeza. Nesses mutirões foram recolhidas, aproximadamente, 240 toneladas de lixo até momento.

Os pontos estratégicos, outro problema desafiador, são monitorados com o auxílio da vigilância sanitária para notificar aqueles que não atendem as orientações do programa. As casas fechadas são vistoriadas com o auxílio de uma liminar que permite a entrada das equipes com o suporte de um chaveiro.

O LIRAA realizado em 19 e 20.04 resultou na não identificação de localidades de alto risco e apenas 14 localidades de médio risco, nas quais as ações foram intensificadas para evitar que a dengue volte a comprometer a saúde de nossa população.

Consolidando as estratégias para enfrentamento, a reativação do Comitê Intersetorial de Mobilização, Prevenção e Controle da Dengue contribuirá para a efetivação da parceria mais importante: poder público e sociedade unidos por um objetivo único, ainda que desafiador, de vencer a luta contra a dengue, chova ou faça sol.